



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605 Curitiba – Paraná – Brasil (80.060-000)  
Vanilda Rosângela de Souza  
[vanilda.souza@sysflor.com.br](mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br)

# RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

**Eldorado Brasil Celulose S.A.**  
**SYS-FM/CERFLOR-0007**

Rodovia BR 158, Km 231, Faz. Santa Vera, Zona Rural, CEP 79.641-300, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul,  
Brasil

Contato do cliente: Luciana de Freitas Soares de Oliveira - [luciana.oliveira@eldoradobrasil.com.br](mailto:luciana.oliveira@eldoradobrasil.com.br)

Website do cliente: [www.eldoradobrasil.com.br](http://www.eldoradobrasil.com.br)

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
<b>13/set./2017</b>	<b>12/set./2022</b>

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
<b>17 a 20/set./2018</b>
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
<b>08/04/2019</b>

## Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

## PREFÁCIO

<b>Ciclo de auditorias de supervisão anuais</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
<b>Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:</b>			
Eldorado Brasil Celulose S.A.		EMF ou Eldorado	

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

## SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO .....	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual .....	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação .....	4
1.3 Padrões utilizados .....	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO .....	5
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas .....	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) .....	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL .....	5
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual .....	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO.....	8
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	8
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes emitidas na auditoria de certificação .....	8
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria emitidas durante essa auditoria .....	23
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS .....	26
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas .....	26
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis .....	26
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.....	27
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO .....	28
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS .....	40
8.1 Informação Social.....	40
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes .....	40
8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico da UMF .....	40
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos .....	41

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

#### 1.1. Equipe da Auditoria Anual

<b>Nome do Auditor:</b>	<b>Rosemeri Segecin Moro</b>	<b>Função do Auditor:</b>	<b>Auditor líder</b>
<b>Qualificações:</b> Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), Universidad Austral de Chile (UACH) e de Ciudad Juárez (UACJ, México), ICMBio, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditor líder da Qualidade ISO 9001:2015.			
<b>Nome do Auditor:</b>	<b>Luiz Carlos Mudri</b>	<b>Função do Auditor:</b>	<b>Auditor</b>
<b>Qualificações:</b> Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atua como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Coordenador de Abastecimento da Klabin do Paraná de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais da MASISA FLORESTAL de 2007 a 2013. Auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.			
<b>Nome do Auditor:</b>	<b>Luciano Lisbão Júnior</b>	<b>Função do Auditor:</b>	<b>Auditor</b>
<b>Qualificações:</b> Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose SA, com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental e segurança do trabalho entre Abril/1995 a Setembro/2009. Engenheiro Sênior da Aracruz Celulose SA, consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a Abril/1995. Chefe de Unidade em dois períodos (Jan/1978 a Ago/1982; Jun/1987 a Jul/1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (Jan 1978 a Dez 1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal e manejo florestal. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR; auditor líder nas certificações internacionais: Roundtable on Sustainable Biomaterials – RSB; International Sustainability Carbon Certification – ISCC e Bonsucro (cana, álcool e açúcar).			

#### 1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	3
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
<b>D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:</b>	<b>13</b>

### 1.3 Padrões utilizados

#### 1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012
Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC	-	

#### 1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/jul./2014

\* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

#### 1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
<b>Histórico da Sysflor</b>	A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. Além destes dois programas, a Sysflor possui parceria para verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV) e certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF), na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155 – Sala 1605, Curitiba – Paraná – Brasil – CEP: 80.060-000 Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a> Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a>

## 2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

## 2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 17/09/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, Três lagoas, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de abertura: apresentações, atualização do cliente; informações sobre padrões e protocolos da auditoria.</li> <li>• Confirmação das áreas (fazendas) integradas no escopo de certificação e as atividades florestais que estão sendo realizadas no período da auditoria;</li> <li>• Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas, as comunidades a serem visitadas e as partes interessadas que a serem consultadas;</li> <li>• Verificação das tratativas das NC/OM em aberto da auditoria do ano anterior;</li> <li>• Verificação de documentação;</li> <li>• Entrevista com colaboradores.</li> </ul>
Data: 18/09/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Inspeção de campo – Fazendas Pântano e Kalahari, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na atividade de roçada manual;</li> <li>• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> <li>• Verificação de mapas vs verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo – Fazenda Barraca, Inocência, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na operação de transporte;</li> <li>• Entrevistas com motoristas de tri-trens;</li> <li>• Verificação da documentação de veículos e motoristas;</li> <li>• Verificação do Rotograma da viagem.</li> </ul>
Escritório da Empresa, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção dos depósitos de químicos e instalações de armazenamento provisório de resíduos das operações florestais (Classes I e II);</li> <li>• Inspeção de alojamentos.</li> </ul>
Inspeção de campo – Fazenda São Mateus Rezek, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria em operações de aplicação de herbicida (mecanizada) e manutenção mecânica (talhão 03);</li> <li>• Vistoria em operações manutenção de estradas (talhão 31);</li> <li>• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo – Fazenda São Lourenço, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria em operações de carregamento e transporte de madeira (talhão 02);</li> <li>• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>

Inspeção de campo - Fazenda Barraca, Inocência, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria em operações de colheita, carregamento e transporte de madeira;</li> <li>• Verificação de módulo de colheita, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de alojamento (caseiro) e vigilância patrimonial;</li> <li>• Verificação de mapas versus verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo a fazendas novas sob escopo em Paranaíba, MS: Fazenda Sítio Tupi Fazenda Olho d'Água Fazenda Santa Fé-Fortaleza, Fazenda Santa Fé-Coqueiro Fazenda S. Miguel Ovídio,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de áreas de conservação e das estradas;</li> <li>• Verificação da sanidade e vigor dos povoamentos florestais;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
<b>Data: 19/09/2018</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/notas</b>
Inspeção de campo – Fazenda Barra Mansa, Água Clara, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção nas atividades Colheita Mecanizada, Módulo 3;</li> <li>• Verificação do microplanejamento operacional e cuidados ambientais;</li> <li>• Registros de ergonomia e manutenções dos equipamentos: preventivas e corretivas;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, área de vivência, condições de saúde e segurança na frente de trabalho;</li> <li>• Entrevista com trabalhadores;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> <li>• Verificação de mapas vs verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo – Fazendas Barranco Vermelho e S. Vicente VII, Água Clara, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria nas operações de combate a formiga;</li> <li>• Entrevista com trabalhadores;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> </ul>
Inspeção de campo - Fazenda Queixada – Sandra Haral, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria em operações de colheita mecanizada (talhões 04 e 06)</li> <li>• Vistoria em operações de abastecimento de máquinas (talhão 01);</li> <li>• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo - Fazenda Nova Olinda, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria em operações de manutenção de estradas (talhões 07 e 08);</li> <li>• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>• Verificação de documentos dos trabalhadores;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo a	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de áreas de conservação e das estradas;</li> </ul>

fazendas novas sob escopo em Inocência, MS: Fazenda Califórnia Fazenda Cachoeirão (Anderson Queiroz)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da sanidade e vigor dos povoamentos florestais;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo a fazendas novas sob escopo em Selvíria, MS: Fazenda Santa Clara (Antonio Sanvito) Fazenda São Sebastião (Édio Garcia)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de áreas de conservação e das estradas;</li> <li>• Verificação da sanidade e vigor dos povoamentos florestais;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
Inspeção de campo: Fazendas Canoas, Jataí e Cachoeira, Selvíria, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita à área de relevante interesse ecológico (Canoas);</li> <li>• Verificação da sanidade e vigor dos povoamentos florestais;</li> <li>• Verificação de áreas de conservação e das estradas;</li> <li>• Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</li> </ul>
Assentamento Alecrim, Selvíria, MS	Consulta pública com comunidades.
Assentamento Canoas, Selvíria, MS	Consulta pública com comunidades.
<b>Data: 20/09/2018</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório da empresa, Três Lagoas, MS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentação e registro adicional;</li> <li>• Consolidação das constatações da auditoria;</li> <li>• Reunião de encerramento da auditoria.</li> </ul>

### 3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<b>Descreva as mudanças identificadas:</b>	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

### 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

#### 4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes emitidas na auditoria de certificação

<b>Constatação Número: 2016-01</b>			
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior	<input checked="" type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM



<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):													
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):												
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>1.2.d</b>												
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>													
<p>A organização possui procedimentos para resolução de eventuais prejuízos causados a terceiros. No entanto, quanto aos prejuízos causados a terceiros, a Organização não está agindo de forma efetiva para a reparação justa. Conforme a Análise de Investigação de Ocorrência, realizada em fevereiro de 2016, um caminhão pipa com destino à Fazenda Guri, teve problemas de freios e veio a colidir com a propriedade de um morador do Distrito de Garcias, município de Três Lagoas. O acidente causou danos patrimoniais à propriedade, obrigando a Organização a realizar reparações de danos materiais na residência, na instalação hidráulica e em uma antena parabólica, encerrando a tratativa do caso. No entanto, ao se verificar a questão, durante a auditoria, foi observada a insatisfação da parte afetada com relação às medidas compensatórias aplicadas pela empresa, pois nem todos os danos foram reparados, como a cerca de madeira e o aparelho receptor da antena parabólica. Não foi apresentada evidência de acompanhamento das ações pelo EMF para checagem da efetividade dos reparos.</p>													
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> O procedimento atual não estabelece mecanismo eficiente de identificação de prejuízos causados a terceiros e nem todas as etapas referentes às ações de reparo quando há ocorrência de danos a terceiros. Além disso, não está descrita a obrigatoriedade de acompanhamento das ações de reparo.													
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Adequar o procedimento existente, de forma a: identificar prejuízos causados a terceiros e contemplar todas as etapas de compensação quando houver ocorrência de danos a terceiros. Detalhar o processo de acompanhamento até a resolução completa do dano ocorrido.												
<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>O Que?</th> <th>Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 – Revisar procedimento estabelecendo mecanismo de identificação e tratativa</td> <td>Suellen Marinho</td> <td>12/05/2017</td> </tr> <tr> <td>2 – Realizar testes reais ou com casos fictícios para avaliação do mecanismo</td> <td>Suellen Marinho</td> <td>19/05/2017</td> </tr> <tr> <td>3 – Após análise crítica do item 2, implementar a nova metodologia revisada</td> <td>Suellen Marinho</td> <td>26/05/2017</td> </tr> </tbody> </table>	O Que?	Responsável	Prazo	1 – Revisar procedimento estabelecendo mecanismo de identificação e tratativa	Suellen Marinho	12/05/2017	2 – Realizar testes reais ou com casos fictícios para avaliação do mecanismo	Suellen Marinho	19/05/2017	3 – Após análise crítica do item 2, implementar a nova metodologia revisada	Suellen Marinho	26/05/2017
O Que?	Responsável	Prazo											
1 – Revisar procedimento estabelecendo mecanismo de identificação e tratativa	Suellen Marinho	12/05/2017											
2 – Realizar testes reais ou com casos fictícios para avaliação do mecanismo	Suellen Marinho	19/05/2017											
3 – Após análise crítica do item 2, implementar a nova metodologia revisada	Suellen Marinho	26/05/2017											
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>												
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)												

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<p>Procedimento de resolução de conflitos e medidas compensatórias, revisão 2017;  “Case” da Comunidade do Distrito de Garcias;  Relatório de Análise e Verificação de Ocorrência;  Relatório de Atividades Executadas;  Relatório de Verificação de Eficácia</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Para garantir uma compensação justa para os casos de perdas ou danos causados pela própria Organização, a área de Sustentabilidade adequou o procedimento “Perdas e danos a terceiros”, de forma a identificar prejuízos causados e contemplar todas as etapas de compensação quando houver ocorrência de danos a terceiros. O procedimento estabelece o seguinte fluxo de ações e responsabilidades:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Material comum</b></p> <p>Comunicação da ocorrência → Sustentabilidade/Área responsável</p> <p>Mitigação/manutenção → Área responsável pelo dano</p> <p>Retorno a parte interessada e verificação de eficácia → Sustentabilidade</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Material específico</b></p> <p>Comunicação da ocorrência → Sustentabilidade/Área responsável</p> <p>Registro da ocorrência → Sustentabilidade</p> <p>Cotação para reposição → Suprimentos/Parte</p> <p>Compra do bem ou restituição em espécie → Suprimentos/área responsável</p> <p>Retorno a parte interessada e verificação de eficácia → Sustentabilidade</p> </div> </div> <p>O EMF utilizou um caso real para testar as alterações realizadas no procedimento. Analisando o Relatório de Análise e Verificação de Ocorrência, o Relatório de Atividades Executadas e o Relatório de Verificação de Eficácia, todos aplicados ao caso registrado na Comunidade do Distrito de Garcias, ficou evidenciado que a sistemática desenvolvida e implementada está proporcionando uma compensação justa nos casos de perdas ou danos causados pela Organização.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2016-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>2.1.a</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	

<p>O EMF possui procedimentos para identificação e caracterização dos aspectos e impactos. Foi elaborada uma matriz de impactos ambientais e definidas medidas mitigadoras. Contudo, parte dos monitoramentos estabelecidos não está sendo realizada.</p>			
<p><b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b></p> <p>1 – A empresa revisou a matriz anterior de impactos ambientais e realizou adequações significativas. Entretanto, não foi feita a atualização do Plano de Monitoramento Ambiental com base na nova matriz. A nova matriz ficou parcialmente desconectada do plano de monitoramento ambiental existente.</p> <p>2 – Dimensionamento dos monitoramentos ambientais não adequados à necessidade da matriz de AIA;</p>			
<p><b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>- Atualizar o plano de monitoramento ambiental com base na nova matriz de AIA, cumprindo todos os monitoramentos estabelecidos na nova matriz.</p> <p>- Atualizar os procedimentos operacionais com base na matriz de AIA.</p>		
<p><b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>O Que?</p>	<p>Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>1 – Realizar análise crítica do planejamento de monitoramento, de acordo com a matriz de aspectos e impactos.</p>	<p>Leandro Bortoli</p>	<p>02/05/2017</p>
	<p>2 – Com base no item 1, realizar atualização dos procedimentos e sistemática de monitoramentos.</p>	<p>Leandro Bortoli</p>	<p>02/05/2017</p>
	<p>3 – Definir no procedimento mecanismo de verificação do planejamento e resultados de monitoramento</p>	<p>Fábio José de Paula</p>	<p>04/06/2017</p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>A Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais e o Plano de Monitoramento Ambiental foram atualizados. Análises críticas dos monitoramentos são realizadas e registradas no Arquivo MAIA</p>		
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF apresentou os procedimentos 05-STB PC-023 “Identificação e Classificação de Aspectos e Impactos Ambientais” e o 05-STB PC-022 “Plano de Monitoramento Ambiental”. Como evidência de realização de todos os monitoramentos ambientais previstos no plano estabelecido, o EMF apresentou a planilha “MAIA_EB_MONITORAMENTOS” que contém, mês a mês, o registro do acompanhamento e análises críticas dos seguintes monitoramentos:</p> <p>1. Monitoramento de Fauna: 1.1 Armadilhas Fotográficas (Mensal); 1.2 Você e o bicho (Mensal); 1.3 Animais atropelados (Mensal) e 1.4 Levantamento Fauna (Quinquenal);</p>		

	<p>2. Monitoramento Patrimonial: 2.1 Invasão de Gado (Mensal); 2.2 Roubo de Madeira (Mensal); 2.3 Incêndios (Mensal); 2.4 Placas de Identificação Fazendas (Mensal); 2.5 Erosões em estradas (Mensal); 2.6 Lixo (Mensal); 2.7 Atividades ilegais: Roubo de Madeira, Caça e Pesca e Intervenção em Áreas de conservação (Mensal).</p> <p>3. Estudo de compactação de solo (Anual);</p> <p>4. Monitoramento de Fumaça Preta (Anual);</p> <p>5. Controle de Resíduos Sólidos (Mensal);</p> <p>6. Monitoramento de Recursos Hídricos: 6.1 Qualitativo Córrego Jataí (Semestral); 6.2 Quantitativo Silvicultura (Mensal); 6.3 Quantitativo Viveiro Mensal; 6.4 PROMAB (Mensal); 6.5 Qualitativo Poços (Mensal); 6.6 Qualitativo Viveiro (Mensal);</p> <p>7. Controle de Embalagens – Vazias de agrotóxicos (Mensal);</p> <p>8. Monitoramento de Flora: 8.1 Monitoramento de Reserva a Recompor (Annual); 8.2 Monitoramento de Pós Plantio (Mensal); 8.3 Monitoramento RL e APP - Fitosociológico (Quinquenal); 8.4 Monitoramento de PRADE e PRADA (Mensal);</p> <p>9. Estudo de Remoção de GEE/ Fixação de Carbono Floresta (Anual).</p> <p>Essa planilha de acompanhamento possui como legenda um código de cores, para a facilitar a situação do monitoramento, com as seguintes classificações: (Relatório) Entregue; Solicitado; Novos dados/estudar; EM andamento; Não Iniciado e Fora do prazo.</p> <p>Todos monitoramentos estão considerados “OK em andamento”, exceto o Estudo de compactação de solo que está considerado como “Encerrado”.</p> <p>Essa relação dos monitoramentos registrados e acompanhados na Planilha confere e abrange todos os considerados no Plano de Monitoramento Ambiental.</p> <p>Nota: PROMAB = Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2016-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>2.2.f</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>A empresa possui um programa de treinamentos, definido a partir de uma matriz baseada nos riscos existentes em cada função e de acordo com a validade legal (validade para a realização do treinamento). Todo o controle de registro e acompanhamento destes treinamentos é realizado via excel. Considerando que são mais de 2.500 colaboradores, a quantidade de informações é elevada e demanda muito tempo da equipe para gerar todas as informações e também relatórios gerenciais, de monitoramento, etc.</p>	

<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> A empresa possui um sistema informatizado, RM. Entretanto, sua operacionalização é complexa e, além disso, não possui estrutura adequada para atender o controle de treinamentos conforme a matriz atual.			
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Em função da causa raiz, a empresa tomou a decisão de adquirir novo software para gestão dos treinamentos e indicadores gerenciais que atenda à demanda da matriz de treinamento atual.		
<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O Que?	Responsável	Prazo
	1 – Contato com novo fornecedor que possui sistema informatizado de controle de treinamentos	Maria Cecília	20/04/2017
	2 – Levantar esforço da implantação do sistema	Maria Cecília	27/04/2017
	3 – Mapeamento dos ganhos com a implantação do sistema	Maria Cecília	05/05/2017
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<p>A Eldorado Brasil iniciou a implantação do sistema de controles de treinamentos em maio. Foi executada uma primeira fase de implantação, a qual corresponde a 50% do projeto. Entretanto, devido à diretriz interna, o projeto está temporariamente parado até a conclusão do processo de <i>Due Diligence</i> do EMF e da fábrica de celulose.</p> <p>Detalhamento das Atividades realizadas em 2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O EMF concluiu a operação assistida e Go Live em janeiro de 2018. Neste período até início de agosto, foram concluídos os testes que anteriormente indicavam problemas na integração com o sistema de folha de pagamento.</li> <li>- No início de junho a empresa recebeu a notificação da inclusão de dois Eventos de SST do eSocial de acordo com a Nota de Documentação Evolutiva – NDE nº01/2018. O evento S-2245 foi criado para a inserção de dados sobre treinamentos e capacitações para trabalho, nele devem constar:</li> <li>- Código relacionado à Tabela 29 – Treinamentos e Capacitações (anexa).</li> </ul> <p>Desta forma, deu-se início a um novo plano de ação para adequação do sistema para atendimento dos requisitos para inclusão deste novo evento. Em janeiro de 2019 todos os eventos do eSocial que compõem o grupo de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) deverão ser transmitidos por todos os contribuintes.</p>		
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	O EMF avaliou e revisou a matriz de treinamento baseada nos riscos existentes em cada função e de acordo com a validade legal. Foi efetivada uma Proposta Técnica Comercial (Proposta Técnica nº 0541-17) com a empresa SOU, para		

	<p>implantar o sistema Successfactors da SAP para a Eldorado, que irá gerar os relatórios gerenciais e o monitoramento dos dados de treinamento dos colaboradores.</p> <p>O EMF adquiriu, em abril de 2017, a licença para uso do sistema de Gestão de Treinamentos do SAP “Learning”, com o objetivo de prover para a área de Recursos Humanos e para os demais gestores da empresa, informações úteis e precisas para gestão de treinamentos, com mobilidade, facilidade, agilidade e integridade.</p> <p>Até 30/06, foi concluída a 1ª fase de implantação do sistema, que inclui: Preenchimento de Workbook, Configuração de Módulo, 02 Iterações e Desenvolvimento de roteiro para testes.</p> <p>Devido a um processo instaurado de <i>Due Diligence</i> no setor florestal e industrial, a 2ª e última fase de implantação do sistema foi planejada para novembro/2017, quando serão implementados os seguintes passos: Ajustes finos, iteração, treinamento de usuários, operação assistida e Go Live.</p> <p><b>A continuidade da implementação da OBS será verificada na primeira auditoria de monitoramento, em 2018.</b></p> <p><b>Setembro/2018 resposta Sysflor:</b></p> <p>O EMF apresentou o sistema de controle de treinamento realizado em janeiro de 2018 onde foi finalizado a 2ª e última fase de implantação do sistema. Foi verificado que o Sistema proporciona o controle e monitoramentos dos dados referentes ao histórico do colaborador e também o controle dos treinamentos obrigatórios e necessidades de treinamento ou reciclagem. As atualizações são efetuadas assim que o colaborador realiza um curso, assim como alterações de promoções de cargo.</p> <p>O sistema informatizado também está sendo ajustado para atender às novas demandas do e-social. Assim, os programas de saúde e segurança já estão implementados no sistema para abastecer as novas informações sobre a segurança e saúde do trabalhador, tais como o PPRA, treinamentos, campanhas, riscos ambientais e LTCAT. Estes dados auxiliarão na implantação do sistema do e-Social que está sendo reavaliado no momento para esta nova melhoria do sistema de controle. As informações estão sendo acessadas e também relatórios gerenciais, de monitoramento, etc.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2016-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>4.3.e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	

<p>Durante a auditoria, foram verificados os depósitos de agrotóxicos existentes na sede (NAF) e na Fazenda Debrasa. Nessa última, por se tratar de pequenos volumes, os agrotóxicos são armazenados em dois “containers”: um com iscas formicidas, separado do outro contendo os demais agroquímicos. Na visita, foi constatado que o ambiente interno era abafado, sem muita ventilação. O EMF deveria considerar a melhoria da ventilação dos “containers” usados no armazenamento de agrotóxicos. Também, convém verificar a necessidade de acomodação dos produtos químicos líquidos dentro de barreiras de contenção, de forma a evitar vazamentos no depósito de produtos químicos no NAF.</p>			
<p><b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Falta de requisitos e padrões para armazenamento de agrotóxicos.</p>			
<p><b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>1 – Avaliar todos os locais que possuem depósitos de agrotóxicos; 2 – Implementar requisitos e padrões para todos os locais de armazenamento; 3 – Corrigir os armazenamentos atuais.</p>		
<p><b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>O Que?</p>	<p>Responsável</p>	<p>Prazo</p>
	<p>1 – Levantar todos os locais que possuem depósito de agrotóxicos</p>	<p>Naiara Noite</p>	<p>05/05/2017</p>
	<p>2 – Elaborar procedimento operacional com os requisitos de armazenamento</p>	<p>Naiara Noite</p>	<p>12/05/2017</p>
	<p>3 – Capacitar toda equipe envolvida no armazenamento de agroquímicos</p>	<p>Naiara Noite</p>	<p>19/05/2017</p>
	<p>4 – Adequar todos os depósitos de agroquímicos que não estão conformes</p>	<p>Valdemir / Pedro</p>	<p>31/05/2017</p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O depósito de agroquímicos da Fazenda Debrasa foi fechado. Atualmente, a empresa possui apenas os depósitos da sede (NAF), Selviria e Fazenda Araçá. Foi efetuado um levantamento e reavaliação dos locais que possuem depósitos de agrotóxicos, foram implementados requisitos e padrões para cada tipo de depósito através do <i>Procedimento Operacional 05-STB PO-030 - Armazenamento de Agroquímicos</i> e após capacitação da equipe envolvida, os depósitos que não estavam conforme, foram adequados seguindo o procedimento.</p>		
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>Segundo informações recebidas da Gerência de Sustentabilidade, a decisão de fechamento do depósito de agrotóxicos existente na Debrasa foi tomada em função da fase de manutenção dos plantios na área e o pouco uso previsto até a ocasião de colheita de madeira na região. O <i>Procedimento Operacional 05-STB PO-030 - Armazenamento de Agroquímicos</i> orienta a condição mínima para o Armazenamento de Agrotóxicos no NAF (Núcleo de Apoio Florestal) e depósitos existentes nas UGOs diversas. As condições estabelecidas nesse documento para os depósitos nas UGO são as</p>		

	<p>previtas na NR 31.8.17 e 31.8.18. Também, há orientações quanto ao armazenamento temporário na frente de trabalho.</p> <p>Durante a auditoria, os depósitos de agrotóxicos de Selvíria e da Fazenda Araçá foram inspecionados. Os produtos agora ficam armazenados em três “containers”: um para iscas-formicidas; outro para produtos sólidos e um terceiro para produtos líquidos. Neste último, o piso do “container” foi emborrachado para conter eventuais vazamentos dos produtos líquidos ali armazenados.</p> <p>Todos os “containers” possuem agora uma “janela”, situada no lado oposto à porta de acesso, para melhoria da ventilação do depósito. Essa “janela” é telada para evitar a entrada de animais e está protegida por um tipo de veneziana inclinada que impede a entrada da água de chuva.</p> <p>Os ajudantes florestais que atuam no controle e distribuição dos produtos armazenados foram entrevistados e demonstraram conhecimento de suas funções, os cuidados de segurança quanto ao uso de EPI, a necessidade de disposição da FISPQ dos produtos e o registro de entradas e saídas dos agrotóxicos e produtos afins, bem como, o controle e registros do retorno de embalagens vazias. Através de certificado de participação, foi evidenciado que os dois ajudantes florestais do depósito ed Selvíria receberam treinamento requerido pela NR 31.8, em curso de 20 horas de duração.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2016-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>5.1.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> <p>Apesar de definir medidas para minimizar e/ou mitigar os impactos sociais negativos identificados nas operações florestais, constatou-se, durante a auditoria, que o EMF não está implementando estas medidas. A umectação das estradas, medida definida para mitigar o efeito da poeira em comunidades, não está sendo realizada. Durante a auditoria, foram identificadas reclamações relacionadas ao risco de acidente e à poluição, em razão da formação de comboio e da grande quantidade de poeira gerada pelos caminhões da empresa. Conforme relatos de moradores e documentação apresentada pela Gerência de Transporte, no mês de julho de 2016, ocorreu um acidente de trânsito envolvendo um caminhão e uma caminhonete. Segundo o relatório de investigação apresentado pela Organização, a causa foi a negligência do condutor da caminhonete. Porém, relatos indicaram que o acidente foi ocasionado pela elevada quantidade de poeira gerada pelo caminhão. Foi constatado que não há acompanhamento da implementação de medidas mitigadoras, nem da sua efetividade.</p> <p>Foi verificado, também, que o sistema de monitoramento dos caminhões, via satélite, ferramenta utilizada para evitar a formação de comboio, não está cumprindo seu objetivo, uma vez que tal situação foi constatada pela auditoria na estrada do projeto de Assentamento Córrego Dourado.</p>	



<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b>			
<b>Poeira:</b> Ausência de gestão e comunicação do setor responsável pela umectação das estradas e falta de definição no planejamento operacional dos pontos e periodicidade de umectação.			
<b>Comboio:</b> Deficiência nas campanhas educacionais de formação de comboio e falta de procedimentos que definem medidas administrativas em caso de ocorrência de comboios.			
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>Poeira:</b> 1 - Inserir no planejamento de transporte o recurso (Caminhão pipa) necessário para atendimento de umectação tendo como base o levantamento do COPS. 2 – Realizar apontamento de umectação tendo como base o rastreador dos caminhões pipas.		
	<b>Comboio:</b> 1 – Reforçar trabalho de conscientização com os motoristas referente à não formação de comboio. 2 – Elaborar procedimento que define as medidas administrativas que deverão ser adotadas em caso de formação de comboio		
<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>O que?</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>
	Elaborar planejamento de umectação nas estradas conforme levantamento do COPS.	Rafael Araujo	05/05/2017
	Gerar relatórios via sistema de rastreamento para captação e umectação em estradas.	Plínio Amorim	11/05/2017
	Realizar compilação dos dados de apontamento de umectação por Unidade de Manejo.	Suellen Marinho	18/05/2017
	Realizar campanha de conscientização - Formação de Comboio.	Milton Favero	26/05/2017
	Elaborar procedimento que descreve as medidas administrativas adotadas em caso de ocorrência de comboio.	Milton Favero	26/05/2017
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	A empresa elaborou procedimento operacional Controle de Poeira, o qual preconiza as regras referentes à atividade de umectação, de acordo com as atividades do manejo. Evidências de implementação do plano de ação: – Relatório de implementação de medidas de mitigação e monitoramento de eficácia nas fazendas: Bonito, Varjão e Cabeceira, Líder e São João; – Lista de presença e registro fotográfico dos diálogos de segurança, folder e		

	<p>manuais entregues aos motoristas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Relatório de monitoramento dos impactos sociais.</li> <li>– Procedimentos alterados.</li> </ul>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Durante a auditoria de verificação da elaboração do plano de ação para adoção de ações corretivas, verificou-se que o EMF não só determinou o plano de ação, como também já o implementou.</p> <p>Para garantir a efetividade e eficiência das medidas aplicadas, as áreas de Sustentabilidade e de Transporte passaram a realizar um planejamento conjunto, a implementar medidas de mitigação e a monitorar a eficácia das ações realizadas. Como visto no caso da Fazenda São Judas Tadeu, o Comitê Operacional de Planejamento Sustentável (COPS) passou a avaliar e identificar os impactos antes do início das operações florestais, determinando os locais e as medidas de mitigação aplicáveis. Com o início das operações, a Gerência de Transporte inicia a implementar das medidas definidas, acompanhando a execução através dos relatórios dos líderes de equipe e por monitoramento via satélite. Para garantir que a mitigação seja eficiente, a equipe de Sustentabilidade passou a realizar, em campo, um monitoramento periódico, avaliando as ações executadas e consultando os moradores quanto à satisfação em relação à medida aplicada. Ao final, elabora uma análise crítica que aponta oportunidades de melhoria, encaminhando os resultados à Gerência de Transporte para implementação. Para toda essa sistemática funcionar, a Organização mudou o procedimento “Controle de Poeira”, criou os macros de umectação (sistema de controle) incluindo-os em manual e mudou o procedimento de comboio, acrescentando medidas administrativas. Além disso, em 2017, a equipe da Sustentabilidade realizou uma nova consulta a todas as comunidades locais para avaliação e identificação dos impactos, registrando as mudanças na Matriz de Impactos Socioeconômicos.</p> <p>Para resolver o problema de formação de comboio, o EMF realizou uma campanha de conscientização dos motoristas de transporte de madeira, tendo sido realizadas palestras, diálogos de segurança, distribuído folders e manuais do motorista. Foi verificado que as mudanças resultaram na implementação de medidas mitigadoras mais apropriadas e eficientes a cada impacto identificado. Foram avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Relatório de implementação de medidas de mitigação e monitoramento de eficácia nas fazendas: Bonito, Varjão e Cabeceira, Líder e São João;</li> <li>– Lista de presença e registro fotográfico dos diálogos de segurança, folder e manuais entregues aos motoristas;</li> <li>– Relatório de monitoramento dos impactos sociais;</li> <li>– Procedimentos alterados;</li> <li>- Entrevistas com os moradores do entorno.</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

<b>Constatação Número: 2016-06</b>			
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input checked="" type="checkbox"/> OM

<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>5.2.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF possuía um programa de pesquisa de clima (2013 e 2014), o que embasava a empresa em relação aos relacionamentos inter- e intra-setores. Porém, verificou-se que este programa foi eliminado a partir de 2015. De acordo com as partes entrevistadas, o programa era uma boa ferramenta para expressar o clima interno do EMF. Convém que o EMF considere a possibilidade da continuidade do programa de avaliação de clima.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Descontinuidade do processo devido a novas diretrizes da empresa.	
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O EMF não está prevendo nenhuma ação corretiva, considerando que, após reestruturar a área de RH e rever suas diretrizes, optou-se por não dar continuidade à pesquisa de clima. Em compensação, foi implantado o BP (business partner) nas áreas, objetivando, dentre outras atividades, checar o clima organizacional. Além disso, foram implantadas ferramentas que contribuem para resolver problemas de clima como, por exemplo, o Focus Group que, em sua metodologia, trabalha com grupos de referência e grupos de espelho. O propósito da formação de dois grupos foi de podermos confrontar eventuais discrepâncias de percepção entre eles diante da mesma situação e nos aprofundarmos em pontos específicos de maior relevância. Participam doze profissionais por grupo, representando todas as áreas da empresa, sendo quatro em Três Lagoas e dois em São Paulo, perfazendo um total de setenta e duas pessoas; também foi implantado o RH no campo, visando atender o público voltado às operações florestais. O programa visa à aproximação dos colaboradores que não têm acesso às áreas administrativas/coorporativas da companhia, esclarecendo dúvidas aos nossos colaboradores de campo sobre temas como, por exemplo, procedimentos, projetos, benefícios, enfim, criando um canal de comunicação direta com maior agilidade.
<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Conforme descrito acima, o EMF não prevê ações para essa OM.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):

<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	Considerando que o EMF possui novas diretrizes, incluindo ferramentas relacionadas ao clima organizacional, tais como BP (business partner) e Focus Group a justificativa de não dar continuidade à pesquisa de clima foi aceita e a OM foi encerrada.
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2016-07</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<u>Requisitos da Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012 - Tratamento de Reclamações</u>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Como descrito no Procedimento “Relações com Partes Interessadas”, a Organização utiliza diferentes canais de comunicação para consultas e divulgação de questões envolvendo a atividade de manejo florestal. Mas, o canal oficial para recebimento de comentários, reclamação e denúncias (internas e externas) da empresa é a Ouvidoria. Cabe a um Comitê formado por Diretores da empresa a análise de todas as questões recebidas através da Ouvidoria. Algumas questões são tratadas confidencialmente e outras são repassadas às áreas para as devidas tratativas. No entanto, verificou-se que a metodologia de recebimento, análise e seleção das questões para repassar a outros setores para serem tratadas, bem como o fluxo dessas informações, não são claras. As partes interessadas (colaboradores, administração, gestores, transportadores e a comunidade externa afetada) não sabem qual é a sistemática de funcionamento. Verificou-se, também, que, ao ligar para o telefone da Ouvidoria, as pessoas são atendidas por uma gravação. Dessa forma, na maioria das vezes, as partes interessadas não se sentem confortáveis e seguras para registrar as questões e acabam desistindo de fazer a reclamação, denúncia ou comentário. Além disso, parte das informações, reclamações, comentários recebidos, registros, tratativas, responsabilidades, análise crítica, entre outros, não está devidamente documentada.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> O modelo de canal de ouvidoria utilizado para o recebimento de comentários, reclamações e denúncias das partes interessadas não está sendo eficiente.	
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	1 – Revisar a metodologia de recebimento de reclamações/comentários das partes interessadas; 2 – Aprimorar a análise crítica das reclamações recebidas; 3 – Alterar a metodologia de funcionamento da Ouvidoria para que tenha um atendimento pessoal e não através de gravações; 4 – Divulgar a nova metodologia de funcionamento da Ouvidoria.

<b>Plano de Ação</b> <b>Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O que?	Responsável	Prazo
	Revisão do Procedimento “Relação com Partes Interessadas”	Rafael Araujo	12/05/2017
	Modificar o Canal de Comunicação (Ouvidoria) com atendimento personalizado (Excluir Gravação)	Elcio Trajano	19/05/2017
	Implantar nova metodologia de análise crítica das reclamações	Fábio de Paula	26/05/2017
	Divulgar a nova metodologia	Elcio Trajano	16/06/2017
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<p>No sistema Central de Demandas, são armazenadas todas as evidências de resolução das reclamações. As evidências podem ser por meio de listas de presença, e-mail, ata ou descrição do contato telefônico com a parte interessada.</p> <p>Foi realizada uma reformulação no canal de ouvidoria, de maneira que em todas as ligações, atualmente, o reclamante tem um atendimento pessoal. Além disso, todas as tratativas das reclamações são acompanhadas e retornadas para o usuário se o mesmo deixar o seu contato disponível.</p>		
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Durante a auditoria de verificação da elaboração do plano de ação para adoção de ações corretivas, verificou-se que o EMF não só determinou o plano de ação, como também já o implementou.</p> <p>A Organização revisou a metodologia de recebimento de reclamações/comentários das partes interessadas e alterou a Revisão do Procedimento “Relação com Partes Interessadas”. Verificou-se que o EMF está documentando as consultas realizadas e mantendo os registros dos comentários recebidos, das ações tomadas e das respostas fornecidas às partes interessadas. No ano de 2017, a Sustentabilidade realizou consultas sobre impactos sociais e reclamações em todas as comunidades afetadas pelo seu manejo florestal, mantendo em arquivo físico os seguintes documentos: relatório de impactos, matriz de impactos, ata, lista de presença e registro fotográfico. Os impactos, medidas tomadas e as respostas às partes afetadas são mantidos em arquivo digital na Central de Demandas. Para verificar seu funcionamento, foram auditados três casos. Um destes trata da reclamação da Comunidade do Assentamento Canoas quanto ao excesso de poeira ocasionado pelo transporte de madeira. A reclamação foi recebida por telefone pela equipe de Sustentabilidade na data de 16/6/2017, registrada no ID 3185. No mesmo dia, foi lançada na Central de Demandas e encaminhada à Gerência de Silvicultura para análise e aplicação de medidas de mitigação previstas. Conforme documento lançado na Central, a Silvicultura aumentou a frequência</p>		

da umectação da estrada para reduzir a emissão de poeira dos caminhões, enviando as evidências à Sustentabilidade que, por sua vez, fez a devolutiva à parte reclamante. As outras duas reclamações auditadas (ID 1338 e ID 1330) evidenciaram que todas as etapas estão em conformidade com o exigido pelo indicador, demonstrando que a empresa está documentando as consultas realizadas e mantendo os registros dos comentários recebidos, das ações tomadas e das respostas fornecidas às partes interessadas afetadas pelo seu manejo florestal.

Com relação à Ouvidoria, o Canal passou por mudanças relacionadas à divulgação e Sistemática de registro, tratamento e devolutiva.

#### **Divulgação**

Para o público interno, além dos cartazes fixados nas dependências da empresa, os trabalhadores passaram a receber informações de funcionamento por e-mail, folheto explicativo e pela Rádio Eldorado. Além disso, foi entregue a cada um o Código de Conduta, também disponível no portal institucional. Para o público externo, a divulgação está ocorrendo pelo site da empresa, por folhetos distribuídos junto com o Resumo Público do Plano de Manejo, nas reuniões comunitárias e em *outdoors* e cartazes fixados nas fazendas e estradas. No final de 2016, o Presidente da Eldorado enviou aos colaboradores, clientes e fornecedores, uma carta enfatizando a política da empresa relacionada às responsabilidades, sanções e penalidades, comitê de ética e Ouvidoria.

#### **Sistemática de registro, tratamento e devolutiva**

Atualmente, o acesso à Ouvidoria Eldorado Brasil é feito pelo telefone 0800-5275280, pelo site <https://canalconfidencial.com.br/eldoradobrasil> e pelo e-mail [ouvidoria@eldoradobrasil.com.br](mailto:ouvidoria@eldoradobrasil.com.br). Para corrigir as falhas relacionadas ao registro, tratamento e devolutivas às denúncias e reclamações recebidas, a Organização contratou uma empresa especializada que implantou, em fevereiro de 2017, uma nova plataforma de atendimento. A primeira mudança foi a substituição do atendimento eletrônico pelo atendimento humano, onde uma pessoa faz o registro do relato e explica o prazo de resposta, passando ao denunciante um protocolo para que o mesmo acompanhe o processo junto ao site ([www.canalconfidencial.com.br/eldoradobrasil](http://www.canalconfidencial.com.br/eldoradobrasil)). Para o tratamento e devolutiva, foi verificado que a empresa envia, diariamente, ao Gerente da Ouvidoria e à Diretoria, um painel com todas as ocorrências. Para os casos de denúncia de corrupção e desvio de conduta grave, o Gerente aciona a área de investigação que, após averiguar, envia as apurações à Diretoria para a tomada de decisão. Foi verificado que todos os relatos estão passando por análise, sendo classificados em fraco, médio e alto risco. A plataforma recuperou, também, os relatos desde 2015, registrando ao total 560 atos de reclamações e denúncias. Destes, nove estão em status de pendência mas dentro dos prazos estabelecidos. Também foi visto que, após o recebimento, a Gerência tem um prazo de cinco dias úteis para emitir uma resposta ao reclamante. A auditoria testou o atendimento por telefone e pelo site e, ainda, avaliou três relatos entre janeiro a junho de 2017, constatando que os registros, as medidas tomadas e as devolutivas aos denunciantes/reclamantes estão em conformidade com a sistemática implantada. Portanto, as mudanças aplicadas

	corrigiram as falhas identificadas na auditoria de 2016, demonstrando que a Ouvidoria Eldorado Brasil está cumprindo com sua função.
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

#### 4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria emitidas durante essa auditoria

Constatação Número: 2018-01			
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM			
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):			
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>3.2 g</b>		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Não foram evidenciadas ações para recuperação de áreas degradadas nas fazendas Cachoeirão (508) e Califórnia (302).			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo nas fazendas Cachoeirão e Califórnia; inexistência de PRAD para estas fazendas novas no escopo; entrevista com o responsável.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Como ação imediata a companhia executou o levantamento das possíveis áreas de PRADE das 8 propriedades incluídas no novo escopo. Neste levantamento foram apontadas características do processo erosivo, como cobertura vegetal, dinâmica, regeneração natural e possíveis medidas de controle.		
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	A empresa revisou os procedimentos internos 05-STB PC-010 Licenciamento Ambiental Florestal e 05-STB PO-001 - Metodologia para Acompanhamento e Monitoramento de Área Degradadas, os quais apresentam o tema de áreas degradadas. Contudo, após análise detalhada, verificou-se que os procedimentos tratam de forma ampla esse assunto, havendo a necessidade de especificar a metodologia e ações da empresa para a recuperação de áreas degradadas.		
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Abaixo as ações que estão sendo realizadas: 1- Criamos um procedimento específico para o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, que contempla a metodologia, bem como a identificação e classificação dos processos erosivos e as medidas mitigatórias para a recuperação das áreas, antes a parte que tratava dos PRADES estava dentro do procedimento de licenciamento ambiental, e existia apenas um procedimento específico para o programa de monitoramento de PRADES. 2- Definição de um cronograma de execução implementando as ações descritas no procedimento de PRADE. Realização das atividades previstas no procedimento de PRADE.		
<b>Plano de Implementação da</b>	O Que?	Responsável	Prazo

<b>Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1 – Criar um procedimento específico para o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.	Leandro Bortoli	31/12/2018
	2 – Definir um cronograma de execução implementando as ações descritas no procedimento de PRADE	Leandro Bortoli	31/01/2019
	3 – Realizar as atividades previstas no procedimento de PRADE	Leandro Bortoli	Base cronograma.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>			
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>			
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

<b>Constatação Número: 2018-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>4.3.e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Durante inspeção na sede da Fazenda Canoas foi observado que um volume considerável de formicida, não utilizado nos dias anteriores devido às condições climáticas desfavoráveis, estava disposto de maneira inadequada numa varanda aberta, sob a chuva. As caixas de papelão estavam se desfazendo e parte do material a granel de embalagens violadas se encontrava espalhado pelo chão.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo na fazenda Cachoeira.	



<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	O formicida foi realocado em local apropriado, sob um pallet e afastado da parede, conforme norma de armazenamento de defensivos agrícolas. Realizou-se a identificação do produto através de uma placa e foi disponibilizado a FISPO do mesmo.		
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	O ambiente de armazenamento do formicida apresentou goteiras devido às condições climáticas da semana, levando o colaborador a improvisar outro local que não foi adequado.		
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>O ambiente para armazenamento de formicidas está em processo de cotação para reforma. Atualmente, o isca formicida encontra-se em outro local devidamente apropriado, sob pallet, sinalizado e com acesso restrito. Após finalização do processo de cotação e reforma do local original na Fazenda Canoas, o isca será transferido.</p> <p>Além disso, iremos intensificar as tratativas desta ação por meio de DDS – Diálogo Diário de Segurança, salientando a forma correta de armazenamento de produtos agrotóxicos e afins, para os colaboradores diretamente envolvidos nesta atividade. Durante a SIPATR 2019, este assunto também será abordado junto aos colaboradores florestais.</p> <p>Nas rodadas de auditoria interna, realizadas em frentes de trabalho no campo, conduzidas pela área de Sustentabilidade e Segurança do Trabalho Florestal, também estarão sendo abordadas e verificadas as condições de armazenamento destes produtos.</p>		
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O Que?	Responsável	Prazo
	Reforma do local de armazenamento do isca	Robert Carvalho	30/04/2019
	DDS – Diálogo Diário de Segurança	Milton Favero	Base Cronograma
	SIPATR 2019	Luciana Oliveira	Julho/2019
	Rodadas de Auditorias Internas na operação	Luciana Oliveira	Base Cronograma
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> (ou ação de melhoria)			
<b>Revisão da SysFlor</b>			

<i>(Análise de eficácia)</i>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

## 5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

### 5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Arrendatários
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais
Órgãos federais, estaduais e municipais
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

### 5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
<b>Comentários das Partes Interessadas</b>	<b>Respostas da Sysflor</b>	
<b>Questões econômicas</b>		
Nenhuma.		

<b>Questões Sociais</b>	
<p>A empresa prioriza a contratação de pessoas do município e comunidades próximas, também pessoas com mais de 40 anos de idade.</p>	<p>Atualmente, o EMF possui 2.434 trabalhadores na área florestal e 788 colaboradores das empresas prestadoras de serviço (EPS). Conforme dados da Gerência de Recursos Humanos, a maior parte é preenchida por pessoas das comunidades locais e das sete cidades onde a empresa tem atuação. Para o recrutamento nas comunidades, a área de Atração e Seleção realiza reuniões de divulgação nos sindicatos e na Casa do Trabalhador das cidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas, Ilha Solteira e Pereira Barreto. Realizou também reuniões de recrutamento nos assentamentos Alecrim, São Joaquim e Canoas.</p> <p>Em 2018 (jan a set/18) houve o preenchimento de 413 vagas por trabalhadores das comunidades locais, ocupando as funções de ajudante de viveiro, operador de máquina, eletricista e ajudante de manutenção. Foram recontratadas 61 pessoas para o Viveiro florestal em função a retomada da programação de plantio na UMF.</p> <p>Foi verificado na auditoria os dados de histórico de contratação do EMF e constatou-se que mais de 80% dos contratados em 2018 no manejo florestal são do Mato Grosso do Sul, evidenciando que as contratações priorizam a mão-de-obra da região.</p> <p>Também foi verificado que o EMF possui uma política que prioriza o recrutamento de colaboradores de cargos inferiores para a ocupação de novos postos de trabalho. Em entrevista com o setor de RH, responsável pela contratação e disponibilidade de vagas internas, evidenciou-se as etapas de contratação por parte da empresa, verificando que é dada prioridade para as contratações internas. Foi verificado o e-mail datado de 09/agosto/2018, onde a Eldorado encaminhou para as frentes de trabalho a disponibilidade de vagas, tais como: Mecânico, Mecânico de máquinas e caminhões, Motorista Tritrem e ajudante Florestal.</p> <p>Também, foi evidenciado através da entrevista com trabalhadores da Fazenda Nova Olinda – MS, onde alguns colaboradores deram seu depoimento em relação às suas contratações mesmo com idade superior a 40 anos. Comentaram que foi muito positivo e elogiaram a ação da empresa.</p>
<b>Questões Ambientais</b>	
Nenhuma	

## 6. DECISAO DE CERTIFICAÇÃO

<p>A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.</p>	<p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p>
<p>Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.</p>	<p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p>
<p>Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.</p>	<p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/></p>

O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Comentários:</b>	

## 7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

### Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Eldorado Brasil Celulose S.A.		
Histórico da Empresa	<p>A empresa Eldorado Brasil foi constituída em 2010 tendo como principal acionista o grupo J &amp; F. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto e iniciada a construção da fábrica em Três Lagoas – MS.</p> <p>Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou a empresa Florestal Brasil S/A unificando as atividades e consolidando o parque florestal, com aproximadamente 152 mil hectares de área total.</p> <p>Em 2012, a fábrica foi inaugurada, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo.</p> <p>Ainda em 2012, as florestas da Eldorado Brasil foram certificadas pelo FSC®.</p> <p>No ano de 2013, a produção de celulose atingiu 100% de qualidade para exportação e a fábrica atingiu capacidade nominal de produção, registrando o primeiro milhão de toneladas produzidas;</p> <p>Em 2014, a produção de celulose superou a marca de 1,5 milhão de toneladas e a empresa obteve Licença de Instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas.</p> <p>No manejo florestal o índice de mecanização da operação chegou a 75%. A empresa arrendou novas áreas, aumentando significativamente sua área plantada.</p> <p>Em 2015, a produção superou 1,6 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>No ano de 2017, o parque florestal da empresa atingiu 300 mil hectares de área total. Ainda em 2017, ocorreu a certificação das florestas da Eldorado Brasil pelo CERFLOR.</p>		
Pessoa responsável pelo manejo	Luciana de Freitas Soares de Oliveira		
Endereço	Rod. BR 158 – Km 231	Telefone	(67)3509.6109
	Faz. Santa Vera – Zona Rural, CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil	Fax	-
		e-mail	luciana.oliveira@eldoradobrasil.com.br
		Website	www.eldoradobrasil.com.br

### Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Luciana de Freitas Soares de Oliveira		
Endereço	Telefone		
	Fax		
	e-mail		
	Website		-

### Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo <i>(se aplicável)</i>	N/A	
Número de UMFs no escopo do certificado	01	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude: 20° 36' 0.74" S Longitude: 51° 36' 27.05" W	
<b>Área florestal total no escopo da certificação de manejo:</b>		<b>Unidade:</b> <input checked="" type="checkbox"/> ha
<b>Manejo privado</b>	<b>350.826,49</b>	
<b>Manejo estatal</b>	-	
<b>Manejo comunitário</b>	-	
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>		
A UMF está dividida em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.		

### Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Celina	Três Lagoas	50,46	19,64	7,24	77,34
Guri	Três Lagoas	201,55	76,18	15,85	293,58
Guri III	Três Lagoas	109,52	46,21	14,06	169,79
Jatobá	Três Lagoas	565,58	7,52	31,00	604,10
Labor-Alvorada	Três Lagoas	267,42	205,74	36,38	509,54
Serrinha	Três Lagoas	200,82	377,19	35,38	613,39
Flor de Liz	Três Lagoas	577,56	218,82	35,43	831,81
Bebedouro	Três Lagoas	167,67	77,51	44,95	290,13
Campo Limpo I	Selvíria	340,43	944,94	12,76	1.298,13
Campo Limpo I	Três Lagoas	1.132,63	328,64	73,46	1.534,73
Campo Limpo II	Selvíria	1.470,95	961,28	192,51	2.624,74
2 Irmãos	Selvíria	1.055,48	310,16	74,95	1.440,59
Farinazzo	Selvíria	522,54	171,39	26,68	720,61
Recanto	Três Lagoas	106,69	51,63	7,91	166,23

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Santa Maria	Três Lagoas	471,91	148,86	39,52	660,29
São José	Três Lagoas	172,13	65,88	15,43	253,44
Alvorada	Selvíria	147,07	52,95	14,19	214,21
Araçá	Selvíria	211,70	66,33	18,94	296,97
Buriti	Selvíria	623,25	175,01	43,66	841,92
Morro Vermelho	Selvíria	150,72	21,67	9,54	181,93
Santa Lourdes	Selvíria	901,58	347,27	68,08	1.316,93
São João da Véstia	Selvíria	604,70	209,17	39,75	853,62
Tanaka	Selvíria	130,02	40,24	18,49	188,75
Papagaio	Aparecida do Taboado	1.125,74	340,29	81,15	1.547,18
Progresso	Aparecida do Taboado	360,37	110,48	59,27	530,12
08 de Dezembro	Selvíria	575,92	318,35	57,66	951,93
Buriti do Cerrado	Selvíria	315,88	82,89	14,26	413,03
Cachoeira	Selvíria	705,75	214,11	76,38	996,24
Gramadão	Selvíria	1.168,63	424,93	128,69	1.722,25
Nambú	Selvíria	385,98	116,00	36,98	538,96
Retirinho	Selvíria	342,72	158,23	18,80	519,75
Santa Rosa	Selvíria	431,52	124,83	44,14	600,49
Santa Terezinha-Bottizini	Selvíria	719,90	201,43	66,57	987,90
Conquista	Selvíria	407,54	185,75	86,39	679,68
Canoas	Selvíria	3.808,52	1.594,77	222,58	5.625,87
Nossa Sra. Aparecida	Selvíria	426,74	130,84	52,24	609,82
Recanto do Lobo	Água Clara	730,28	232,05	101,47	1.063,80
São Judas Tadeu-Antônio	Água Clara	230,18	107,87	12,26	350,31
Savana	Santa Rita do Pardo	5.286,36	2.158,33	250,15	7.694,84
São Vicente VII	Água Clara	2.769,26	1.708,36	380,08	4.857,70
Santa Adélia	Três Lagoas	459,53	130,01	39,61	629,15
Jataí	Selvíria	251,81	108,53	16,28	376,62
Santa Lívia	Três Lagoas	43,27	16,75	3,34	63,36
São Jorge-Nossa Sra. do Guatá	Três Lagoas	769,40	414,10	60,72	1.244,22
São João	Ribas do Rio Pardo	843,87	230,15	63,18	1.137,20
FJE	Três Lagoas	144,20	44,22	16,42	204,84
Boa Vista	Três Lagoas	1.443,18	723,08	245,85	2.412,11
Lyder	Ribas do Rio Pardo	715,05	226,83	77,78	1.019,66
Rancharia	Aparecida do Taboado	639,06	339,13	94,46	1.072,65
Sobradinho	Aparecida do Taboado	151,96	52,43	37,17	241,56
Barranco Vermelho	Água Clara	2.237,86	1.837,00	174,61	4.249,47
São Judas Tadeu-OS	Santa Rita do Pardo	4.157,69	6.326,65	330,03	10.814,37

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Santa Iracema	Três Lagoas	327,25	142,45	26,58	496,28
Mutum	Ribas do Rio Pardo	1.749,70	0,01	92,66	1.842,37
Santa Rita	Inocência	374,93	147,98	28,98	551,89
Buriti da Véstia	Selvíria	346,77	897,69	74,73	1.319,19
Eldorado II	Três Lagoas	895,53	258,44	52,89	1.206,86
Cabeceira da Estrada	Selvíria	79,06	127,15	12,45	218,66
São Manoel	Aparecida do Taboado	896,97	290,91	48,91	1.236,79
Boa Esperança	Anastácio	450,31	1.292,81	72,79	1.815,91
Santo André	Ribas do Rio Pardo	1.788,28	446,19	108,62	2.343,09
Conquista 3 Poderes	Três Lagoas	224,32	121,44	17,67	363,43
Água Azul	Três Lagoas	914,79	366,92	51,16	1.332,87
Santa Helena	Inocência	1.202,43	350,49	64,65	1.617,57
Douradinha	Santa Rita do Pardo	130,83	143,41	25,54	299,78
Taruana	Dois Irmãos do Buriti	796,63	954,34	235,07	1.986,04
Taruana	Terenos	-	54,32	-	54,32
Vo Fiorindo	Dois Irmãos do Buriti	860,39	254,45	47,20	1.162,04
Buba	Dois Irmãos do Buriti	746,73	928,77	81,09	1.756,59
Jatiuca	Anastácio	-	45,92	28,03	73,95
Uêre Mirim	Santa Rita do Pardo	388,90	297,77	21,94	708,61
Cristo Rei	Inocência	1.319,59	454,90	101,54	1.876,03
Barra Mansa	Água Clara	2.029,39	1.052,95	217,85	3.300,19
Prata	Três Lagoas	477,89	209,01	38,20	725,10
Santa Terezinha-Washington	Aparecida do Taboado	1.019,05	403,68	47,59	1.470,32
São Lourenço	Selvíria	402,42	398,07	43,45	843,94
Laranja do Quinhão 1 e 2	Três Lagoas	1.484,98	562,76	107,49	2.155,23
Cabeceira Bonita	Três Lagoas	1.999,66	551,49	108,49	2.659,64
Pantano	Selvíria	5.668,06	2.887,12	302,07	8.857,25
Vô Nhonho	Três Lagoas	695,71	232,58	57,72	986,01
Barraca	Aparecida do Taboado	942,65	4,49	11,46	958,60
Barraca	Inocência	3.043,01	1.963,55	311,09	5.317,65
Santa Terezinha 1-Wilson	Três Lagoas	758,23	218,86	73,30	1.050,39
Santa Isabel-Parise	Três Lagoas	673,55	269,36	36,04	978,95
Iracema	Ribas do Rio Pardo	761,51	278,90	58,78	1.099,19
Sobradinho I	Inocência	560,94	459,35	59,46	1.079,75
Santa Marina	Três Lagoas	941,29	378,39	112,98	1.432,66
Três Irmãos	Selvíria	146,82	70,25	7,57	224,64
Floresta	Selvíria	763,83	1.641,01	79,25	2.484,09
Rosana I	Aparecida do Taboado	985,42	185,79	58,76	1.229,97

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Madeiropólis	Selvíria	131,63	94,87	11,23	237,73
LCD	Ribas do Rio Pardo	-	754,76	2,24	757,00
Invejado	Ribas do Rio Pardo	-	48,68	-	48,68
4F	Selvíria	219,25	117,20	17,96	354,41
Santo Expedito	Inocência	238,25	108,07	13,05	359,37
Santa Luzia-Durval	Três Lagoas	285,35	82,80	13,80	381,95
Bela Vista-Otoboni	Inocência	772,19	173,19	69,94	1.015,32
Queixada-Otoboni	Inocência	1.135,58	335,53	104,06	1.575,17
Mutum-Otoboni	Inocência	652,11	521,75	52,94	1.226,80
Mutunzinho-Otoboni	Inocência	110,41	61,58	9,23	181,22
Santa Mercedes	Três Lagoas	507,30	269,36	33,16	809,82
Quatro Irmãos	Três Lagoas	327,48	118,82	15,13	461,43
Água Sumida	Aparecida do Taboado	729,77	219,61	57,73	1.007,11
Buriti 4-Aleudo	Aparecida do Taboado	578,29	185,22	37,01	800,52
Beira Rio	Selvíria	666,46	223,95	35,93	926,34
Santa Lúcia do Sucuriú	Três Lagoas	3.573,97	1.621,92	285,09	5.480,98
Malela	Três Lagoas	210,71	76,79	18,24	305,74
Shestese	Três Lagoas	234,14	78,95	22,02	335,11
Palmeiras	Aparecida do Taboado	614,80	390,30	36,69	1.041,79
Três Estrelas da Mina	Aparecida do Taboado	300,83	243,94	21,33	566,10
Esperança	Aparecida do Taboado	332,87	99,37	26,90	459,14
Rosana II	Aparecida do Taboado	298,92	186,69	36,70	522,31
Jandaia	Aparecida do Taboado	676,22	183,18	41,74	901,14
Cabeceirão	Aparecida do Taboado	165,33	129,12	12,77	307,22
Sítio Santa Rita	Aparecida do Taboado	84,29	54,05	19,85	158,19
Nevada-Geórgia	Três Lagoas	1.308,41	603,79	139,38	2.051,58
Três Meninas	Aparecida do Taboado	1.028,77	418,97	75,61	1.523,35
Belezura	Aparecida do Taboado	176,64	90,86	15,92	283,42
Queixada-Sandra Rahal	Selvíria	384,46	151,61	28,64	564,71
Nova Olinda	Selvíria	515,57	189,84	47,17	752,58
Traipu	Três Lagoas	148,64	55,60	63,03	267,27
Dois Coqueiros	Aparecida do Taboado	147,43	45,82	22,78	216,03
Da Mina	Aparecida do Taboado	455,28	166,23	38,46	659,97
Sítio Favú	Aparecida do Taboado	38,46	15,54	17,53	71,53
Prata - Imada	Três Lagoas	842,98	394,91	126,35	1.364,24
Kokets	Três Lagoas	237,16	75,37	25,19	337,72
Diogo	Selvíria	265,94	169,13	81,00	516,07
Pontal Santa Rosa	Inocência	382,65	205,70	47,17	635,52



Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Três Amigos	Inocência	196,47	59,41	17,05	272,93
Triunfo	Aparecida do Taboado	151,92	70,27	31,63	253,82
Morro Vermelho-Dalila	Selvíria	128,70	41,21	14,69	184,60
Arizona	Inocência	211,85	56,57	20,61	289,03
Maricá	Selvíria	194,99	117,20	15,18	327,37
Caiçara I	Inocência	485,67	712,82	44,75	1.243,24
Caiçara I	Selvíria	194,94	0,02	1,40	196,36
Santa Ângela-Caiçaralll	Inocência	467,80	240,93	19,47	728,20
Joamar	Selvíria	601,47	213,99	29,11	844,57
Nossa Senhora de Lurdes	Inocência	356,78	125,05	27,19	509,02
Portinho	Inocência	1.075,75	417,08	70,15	1.562,98
Santa Maria-Calças	Inocência	1.406,56	513,42	116,73	2.036,71
Perdizes	Inocência	1.938,30	994,88	155,65	3.088,83
Santa Rita-Daré	Selvíria	2.426,32	1.214,21	187,06	3.827,59
Boa Aguada-Mutum	Ribas do Rio Pardo	486,15	1.779,65	112,67	2.378,47
São Francisco	Selvíria	453,17	349,46	96,22	898,85
Lua Cheia	Ribas do Rio Pardo	964,09	299,83	67,09	1.331,01
Conquista-Paca	Inocência	2.449,89	261,71	246,22	2.957,82
Conquista-Paca	Paranaíba	673,96	218,40	0,73	893,09
São José-Agnar	Três Lagoas	176,94	53,34	11,15	241,43
Siriema	Aparecida do Taboado	213,16	94,37	37,54	345,07
São Luiz-Universal	Inocência	-	58,73	94,37	153,10
São Luiz-Universal	Selvíria	429,09	91,83	40,34	561,26
Jugui	Selvíria	2.153,06	617,08	135,55	2.905,69
Boa Esperança-Blaya	Selvíria	456,98	151,17	33,19	641,34
Santa Luzia-Poletto	Aparecida do Taboado	288,04	99,12	33,91	421,07
Várzea Verde	Três Lagoas	1.439,30	596,35	78,35	2.114,00
NSrª Aparecida-Bortoletto	Três Lagoas	2.137,62	632,20	249,11	3.018,93
Caiçara III-Garcia	Inocência	1.156,30	461,54	81,39	1.699,23
Papriila	Ribas do Rio Pardo	1.235,59	400,73	135,27	1.771,59
Estância Santo Antonio	Inocência	324,19	132,77	50,09	507,05
Santa Barbara	Água Clara	200,68	67,27	20,51	288,46
Xapuri	Selvíria	231,84	132,69	13,00	377,53
Jangada	Selvíria	443,44	133,25	46,38	623,07
Santo Antonio-Claúdio Franco	Três Lagoas	2.824,15	779,15	218,85	3.822,15
NSrª de Fátima-Gleba A	Inocência	654,55	377,13	67,22	1.098,90
Santo Agostinho	Inocência	452,80	344,87	47,85	845,52
São Joaquim	Selvíria	663,82	233,42	90,99	988,23

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Gaiivota	Inocência	805,25	293,47	144,72	1.243,44
Imbauva	Três Lagoas	805,30	303,97	114,47	1.223,74
Matão	Selvíria	428,95	141,79	48,47	619,21
Beira-Rio-Passo-Pantano	Selvíria	165,09	71,27	13,81	250,17
Estância NSrª Aparecida	Aparecida do Taboado	44,70	17,55	12,24	74,49
Vó Ana	Inocência	815,84	439,24	43,40	1.298,48
Brasília I	Três Lagoas	159,52	122,56	13,39	295,47
Santa Fé-Sebastião Fogaça	Paranaíba	1.098,08	334,90	122,21	1.555,19
Lagoa Amarela	Três Lagoas	876,73	382,36	121,70	1.380,79
Santo Antonio-Walnei	Selvíria	1.633,74	488,36	129,98	2.252,08
Santa Alice	Três Lagoas	1.976,41	600,25	143,33	2.719,99
Embauva-São José	Três Lagoas	598,98	166,60	41,24	806,82
Bom Jardim	Três Lagoas	407,69	200,46	29,16	637,31
Brioso	Três Lagoas	3.266,23	1.403,10	388,02	5.057,35
Araça-Valci	Inocência	617,13	173,73	50,50	841,36
Ariranha I-Luna	Água Clara	820,65	505,84	51,99	1.378,48
Ariranha III	Água Clara	598,17	493,46	41,30	1.132,93
Santa Rosa-Fenelon	Selvíria	194,49	59,79	12,98	267,26
Maravilha	Selvíria	228,74	69,83	26,94	325,51
Santo Antonio-Ney Dias	Inocência	117,55	86,12	7,28	210,95
Santa Maria-José Theodoro	Inocência	369,66	203,09	76,34	649,09
Santa Maria-José Theodoro	Paranaíba	121,57	-	-	121,57
Colorado	Aparecida do Taboado	515,40	163,82	77,44	756,66
Talismã	Aparecida do Taboado	282,50	96,87	34,74	414,11
Tambakai	Aparecida do Taboado	236,09	64,09	20,04	320,22
Santa Maria da Terra Roxa	Inocência	1.127,86	451,53	165,12	1.744,51
Três Irmãos-Poletto	Aparecida do Taboado	229,07	72,27	23,73	325,07
NSrª Aparecida-Céu de Estrela	Três Lagoas	217,07	85,26	31,56	333,89
Estância Nicolau Abud	Inocência	268,27	186,16	52,60	507,03
São Pedro-Espólio Nicolau Abud	Inocência	86,86	58,14	14,28	159,28
Alvorada-Prado	Três Lagoas	5.834,79	1.892,99	423,53	8.151,31
Indiana IV	Três Lagoas	1.273,93	433,43	281,99	1.989,35
Santa Luzia-Jamil	Selvíria	267,31	84,07	20,34	371,72
Indiana III	Três Lagoas	1.735,13	979,42	380,03	3.094,58
Santa Fé-Baracat	Selvíria	580,79	254,30	35,87	870,96

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Líbano	Três Lagoas	193,71	111,09	27,18	331,98
NSrª de Fátima-João Batista	Paranaíba	991,71	603,76	88,04	1.683,51
Tamburi-Gervásio	Selvíria	403,43	121,29	35,56	560,28
Dois Irmãos-Valque Ribeiro	Inocência	958,88	1.186,01	131,65	2.276,54
Água Limpa	Três Lagoas	587,45	290,61	58,33	936,39
Lobo	Inocência	225,23	117,20	21,11	363,54
Alvorada-Villela-Gleba B	Selvíria	284,74	108,53	25,50	418,77
Alvorada-Villela-Gleba A	Selvíria	230,98	153,24	28,47	412,69
Alvorada-Villela-Gleba C	Selvíria	319,66	77,28	24,14	421,08
Nossa Senhora da Esperança	Três Lagoas	171,18	5,51	12,13	188,82
Atalho	Selvíria	204,77	234,32	39,61	478,70
Boa Esperança-Assad	Três Lagoas	490,92	365,75	44,35	901,02
Piloto	Inocência	383,60	225,52	40,57	649,69
Retiro do Pontal	Três Lagoas	586,68	278,74	58,76	924,18
Santa Fé-Dib	Selvíria	485,03	389,85	47,34	922,22
São Mateus	Inocência	729,26	513,10	83,55	1.325,91
Pontal II	Três Lagoas	890,37	251,89	110,68	1.252,94
São João-Eliane	Três Lagoas	190,89	63,31	28,84	283,04
Querência	Selvíria	484,78	207,18	99,09	791,05
Santo Ivo	Selvíria	773,26	249,74	85,41	1.108,41
Natal Seresta	Inocência	705,16	461,67	91,93	1.258,76
Duas Meninas	Selvíria	1.461,10	413,67	70,18	1.944,95
Samambaia	Três Lagoas	262,86	77,69	24,14	364,69
Brilhante-Sidemar	Três Lagoas	927,53	258,75	76,78	1.263,06
Vitória-Tarek	Três Lagoas	490,28	194,43	61,09	745,80
Estância Ana Paula	Aparecida do Taboado	-	48,49	-	48,49
Nossa Senhora Aparecida-Wilson	Três Lagoas	156,48	45,61	17,54	219,63
Três irmãos-Pizzo	Três Lagoas	695,01	238,38	52,53	985,92
Manaus	Três Lagoas	167,88	50,17	20,57	238,62
São Sebastião	Três Lagoas	149,34	45,05	24,86	219,25
Santa Rita-Wilson	Três Lagoas	157,13	46,00	16,49	219,62
Raízes	Três Lagoas	166,46	45,08	7,97	219,51
Recanto-Ulisses	Inocência	137,78	69,91	11,32	219,01
Bonfim	Inocência	472,08	268,80	48,88	789,76
Camila	Selvíria	340,65	110,89	23,62	475,16
Colorado-Sidemar	Água Clara	719,45	233,59	49,91	1.002,95

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Buriti-Gottardi	Três Lagoas	1.568,72	602,72	165,30	2.336,74
Indiana II	Ribas do Rio Pardo	5.178,84	1.515,76	449,17	7.143,77
Recreio-Prado	Três Lagoas	145,10	63,54	16,98	225,62
Santa Adélia III	Três Lagoas	979,01	396,51	80,08	1.455,60
Estância São João	Três Lagoas	86,50	16,29	18,21	121,00
Guri II	Três Lagoas	238,57	86,36	36,13	361,06
Conquista-Bottizini	Inocência	338,53	4,04	13,92	356,49
Conquista-Bottizini	Selvíria	184,61	144,80	24,30	353,71
São Joaquim-Antonieta	Selvíria	1.804,04	517,67	124,02	2.445,73
Juaman	Três Lagoas	318,25	130,07	49,61	497,93
Três Irmãos-Eily	Inocência	86,62	43,57	23,35	153,54
Taboca-Coroado	Inocência	196,59	67,36	39,72	303,67
São Mateus-Rezek	Selvíria	1.938,09	616,11	376,61	2.930,81
São Pedro-Gabriel Garcia	Inocência	532,83	330,71	52,87	916,41
Santa Mariana	Selvíria	42,23	27,17	8,20	77,60
São José II	Três Lagoas	72,62	30,29	6,71	109,62
Dona Branca-Gleba C	Três Lagoas	236,95	124,23	24,08	385,26
3R	Três Lagoas	413,76	236,05	83,09	732,90
Beira Rio-Jefferson	Aparecida do Taboado	175,83	161,38	24,58	361,79
Alvorada II-Francisco Prado	Três Lagoas	34,26	83,96	5,64	123,86
Alvorada I-Francisco Prado	Três Lagoas	102,73	11,03	12,12	125,88
Santa Lídia-Senchetti	Três Lagoas	499,48	163,56	62,55	725,59
Santa Maria-Ciniro	Selvíria	115,55	50,33	22,95	188,83
Santa Adélia do Formoso	Aparecida do Taboado	295,39	96,72	50,56	442,67
Debrasa-Energética	Brasilândia	1.715,29	341,52	242,64	2.299,45
Debrasa-Energética	Santa Rita do Pardo	3.228,45	1.223,57	310,01	4.762,03
Debrasa-Jotapar	Brasilândia	1.905,29	1.133,97	192,21	3.231,47
Debrasa-Paula Meirelles	Brasilândia	419,73	103,55	58,46	581,74
Ferrerinha	Inocência	205,60	97,60	46,74	349,94
Ourissanga-Marcos Quito	Selvíria	152,02	364,48	28,13	544,63
Estiva I e II	Aparecida do Taboado	1.325,62	591,08	249,47	2.166,17
Água Boa-Gabriel Garcia	Água Clara	1.306,63	363,42	103,30	1.773,35
Creolinho	Três Lagoas	244,44	43,69	35,17	323,30
Estiva-Paiol	Aparecida do Taboado	77,36	23,97	14,98	116,31
Estiva-Três Meninas	Aparecida do Taboado	59,94	11,92	20,11	91,97
Estiva-Quatro Meninas	Aparecida do Taboado	30,34	25,10	10,73	66,17
Santa Rita de Cássia-Gleba I	Aparecida do Taboado	389,55	648,42	44,66	1.082,63
Brasília-NSAP-Divino	Inocência	190,22	81,81	29,22	301,25

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Garcia					
São Francisco de Assis	Aparecida do Taboado	-	53,04	3,65	56,69
São Francisco de Assis	Paranaíba	168,82	141,08	45,26	355,16
Santo Expedito-Bruna Hofig	Santa Rita do Pardo	647,81	175,25	55,99	879,05
Amélia do Bioso-Francisco Prado	Três Lagoas	708,48	405,27	140,69	1.254,44
Santa Matilde	Três Lagoas	202,01	58,10	19,38	279,49
Santa Lucia II-Jose Vicente	Aparecida do Taboado	-	4,72	-	4,72
Santa Lucia II-Jose Vicente	Paranaíba	247,36	222,96	30,95	501,27
Esperança-Ademar Junior	Aparecida do Taboado	211,20	45,39	20,97	277,56
Irmãos Maeda	Santa Rita do Pardo	1.279,25	580,38	72,45	1.932,08
Montana	Três Lagoas	296,01	111,10	38,24	445,35
Kalahari	Selvíria	630,11	292,10	76,71	998,92
Recanto-Bortoletto	Três Lagoas	662,97	187,01	52,79	902,77
Progresso-Gentil Zanovello	Selvíria	106,09	73,43	16,85	196,37
Santa Maria-Roberto Ferrari	Santa Rita do Pardo	328,61	92,90	27,11	448,62
Santa Rita de Cássia-Calazans	Santa Rita do Pardo	91,57	201,18	15,06	307,81
Indaiá	Santa Rita do Pardo	380,73	673,43	62,58	1.116,74
Flor de Liz II	Três Lagoas	468,85	111,95	50,09	630,89
Vista Alegre-Macedônia	Selvíria	628,84	190,40	58,90	878,14
Cantinho do Céu	Santa Rita do Pardo	258,06	78,95	26,26	363,27
Índia	Três Lagoas	399,13	146,22	34,36	579,71
Arizona-São Pedro	Selvíria	638,27	187,97	58,88	885,12
Cabeceira	Bataguassu	245,16	237,11	19,64	501,91
Dourado	Selvíria	237,99	79,47	22,74	340,20
Lagoa Bonita-Ademir Leon	Aparecida do Taboado	338,67	100,97	50,27	489,91
Novo Horizonte-Higuchi	Santa Rita do Pardo	200,29	520,96	53,49	774,74
Novo Horizonte-Tsuji	Santa Rita do Pardo	55,69	136,14	4,70	196,53
Canivete-Ribas	Ribas do Rio Pardo	1.757,06	228,13	143,39	2.128,58
Retiro da Ema	Santa Rita do Pardo	915,99	357,47	391,73	1.665,19
São Felipe da Matinha	Santa Rita do Pardo	948,97	428,09	269,47	1.646,53
Goiaba	Três Lagoas	1.757,67	565,72	271,82	2.595,21
São Gabriel-Roberto Barros	Selvíria	334,46	178,31	35,86	548,63
Santa Claudia	Três Lagoas	942,69	530,43	138,97	1.612,09
Mocha	Ribas do Rio Pardo	497,13	177,33	91,27	765,73
Estância Magaly	Ribas do Rio Pardo	155,14	20,69	17,40	193,23

Fazenda	Localidade	Áreas Produtivas (ha)	Área de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área (ha)
Santa Lucia-Edebrando Herreros	Ribas do Rio Pardo	365,19	176,65	77,33	619,17
Três Barras	Santa Rita do Pardo	1.364,41	1.888,85	65,45	3.318,71
Ueti	Santa Rita do Pardo	915,49	484,48	66,57	1.466,54
Califórnia	Inocência	615,79	280,27	67,01	963,07
Cachoeirão-Anderson Queiroz	Inocência	292,18	151,34	173,93	617,45
São Sebastião-Édio Garcia	Selvíria	200,15	76,41	29,13	305,69
Santa Fé-Fortaleza	Paranaíba	712,67	305,42	134,71	1.152,80
Santa Clara-Antônio Sanvito	Selvíria	371,15	164,03	58,67	593,85
Sítio Tupi	Paranaíba	53,60	14,52	9,59	77,71
Olho D'agua	Paranaíba	30,78	20,27	21,63	72,68
Santa Fé-Coqueiros	Paranaíba	184,80	209,06	62,78	456,64
São Miguel-Ovídio	Paranaíba	58,10	5,47	6,78	70,35
<b>TOTAL</b>		<b>221.945,47</b>	<b>106.519,72</b>	<b>22.361,30</b>	<b>350.826,49</b>

**OBS: as novas áreas do escopo estão grifadas em amarelo.**

### Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total de floresta produtiva (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	221.945,47
Área de produção classificada como "plantação".	221.945,47
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia.	N/A
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia.	N/A
<b>Sistema(s) Silvicultural(is)</b>	<b>Área sob o tipo de manejo</b>
<b>Manejo equiâneo</b>	221.945,47
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso )	-
Sob cobertura	
Outro:	
<b>Manejo multiâneo</b>	-
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	22.361,30
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	6,0 milhões m <sup>3</sup> (sc)

<b>Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)</b>	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
<b>Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:</b>	
Dados de inventário florestal contínuo (IFC) da empresa.	
<b>Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).</b>	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies.	

### Produtos

<b>Produtos de madeira</b>
<b>Nome do Produto:</b> toras e cavacos de eucalipto.
<b>Produtos florestais não madeireiros</b>
<b>Nome do Produto:</b> nenhum.

### Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	<b>106.519,72 ha</b>
--	----------------------

### Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.		
<b>Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:</b>	As áreas que estão fora do escopo possuem pendências administrativas em fase de regularização (Bom Retiro-Glebas A2B2, Bom Retiro- Glebas A1B1, Saldanha I, Saldanha II, Saldanha II, Campo Belo). As fazendas Correntes, Bonito e Estância Pássaro Azul foram removidas do escopo devido ao fim de contrato. A fazenda Santa Izabel – MT está fora do escopo devido a distância da fábrica do EMF. Já as fazendas JBS, Site Eldorado e Boa Esperança, referem-se à “Cortina arbórea” solicitada pelas condicionantes das licenças industriais do EMF.	
<b>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</b>	A empresa desenvolveu procedimentos para a garantia da rastreabilidade e da cadeia de custódia da madeira. Foi elaborado e apresentado o documento “Controle de Movimentação de Madeira - CMM” que indica a fazenda e o talhão de origem da madeira colhida, assegurando a origem dos produtos.	
<b>Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:</b>		
<b>Nome da UMF ou Talhão</b>	<b>Localização (cidade, estado, país)</b>	<b>Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha)</b>
Santa Izabel-MT	Pontal do Araguaia	4.123,41
JBS (Andradina-SP)	Andradina	62,17

Bom Retiro-Glebas A2B2	Três Lagoas	2.454,79
Site Eldorado	Três Lagoas	891,61
Bom Retiro- Glebas A1B1	Três Lagoas	2.465,68
Boa Esperança-Terminal	Aparecida do Taboado	61,74
Saldanha I	Três Lagoas	3.837,67
Saldanha II	Água Clara	22,71
Saldanha II	Três Lagoas	3.904,95
Campo Belo	Inocência	72,30
Correntes	Dois Irmãos do Buriti	2.832,56
Estância Pássaro Azul	Três Lagoas	122,82
Bonito	Água Clara	8.433,97
<b>TOTAL</b>		<b>29.286,38</b>

## 8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

### 8.1 Informação Social

#### 8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

<b>Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):</b>	
nºtrabalhadores próprios homens: 2.201 + 780 de EPS	nº trabalhadoras próprias mulheres: 233 + 08 e EPS
<b>Taxa de frequência dos acidentes</b>	TFA com perda de tempo (CPT) = 2,38
<b>Taxa de gravidade dos acidentes</b>	85,12

#### 8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico da UMF

As áreas da Eldorado Brasil localizam-se na região Centro-Oeste do País, na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul, que ocupa área de 8.277.683 ha (23% da área total do Estado). Esta caracteriza-se pela predominância de grandes propriedades voltadas, em sua maioria, à pecuária, somando 87% das áreas produtivas. As áreas de lavoura ocupam 9% e as florestas plantadas apenas 2% da área produtiva. Em todos os municípios predomina a população urbana, com exceção dos municípios de Dois Irmãos do Buriti e Santa Rita do Rio Pardo, onde a população está bem distribuída entre as áreas urbanas e rurais. Todos os municípios são classificados em função do IDH Municipal como sendo de médio desenvolvimento humano (Quadro 1). O maior IDH Municipal da região é de Três Lagoas (0,744) e o menor de Dois Irmãos do Buriti (0,639).

Quadro 1 – Características socioeconômicas da região de inserção da Eldorado Brasil.

<b>Municípios</b>	<b>População Residente</b>	<b>População Urbana (%)</b>	<b>População Rural (%)</b>	<b>PIB per capita (R\$) 2014</b>	<b>IDH-m 2010</b>
Água Clara	14.424	67	33	36.397,26	0,670
Anastácio	23.835	83	17	13.427,02	0,663
Aparecida do Taboado	22.320	90	10	31.464,85	0,697
Dois Irmãos do Buriti	10.363	45	55	14.866,61	0,639
Inocência	7.669	64	36	27.150,43	0,681
Ribas do Rio Pardo	40.192	90	10	29.275,44	0,664



Paranaíba	20.946	62	38	24.464,35	0,721
Santa Rita do Pardo	7.259	49	51	32.423,16	0,642
Selvíria	6.287	76	24	282.412,61	0,682
Três Lagoas	101.791	95	5	64.528,84	0,744

Fonte: IBGE-Cidades, 2010.

Na região nordeste do estado do Mato Grosso do Sul, segundo dados oficiais da Fundação Palmares e de pesquisa socioeconômica do EMF, não há municípios com comunidades quilombolas. Da mesma maneira, a única Terra Indígena da região (TI Ofayé, da nação Xavante) fica relativamente distante das áreas de manejo da empresa (Fazenda Debrasa) – cerca de 68 Km em linha reta, e totalmente fora da rota de saída de madeira. Outras populações tradicionais não foram identificadas.

## 8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

Data Base Agosto 2018:

Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
DIPEL	<i>Bacillus thuringiensis</i>	3.119,51	6.128,47	Inseticida biológico controle de lagartas desfolhadoras
FORDOR	ISOXAFLUTOLE	3.553,17	32.235,44	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto
FUNGICIDA OPERA ULTRA BASF	PIRATROSCLOBINA + METCONAZOL	310,01	1.007,37	Fungicida controle de fungos patogênicos eucalipto
GLIFOSATO GRANULADO	GLIFOSATO	216.527,02	89.360,38	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA FINALE BAYER	GLUFOSINATO - SAL DE AMÔNIO	4.657,10	3.981,40	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA FLUMYZIN 500 IHARA	FLUMIOXAZINA	12,62	137,46	Controle de plantas daninhas em pré e pós-emergência
HERBICIDA OUTLINER DOW	FLUROXIPIR + TRICLOPIR	10.499,76	5.770,05	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA PRECISO	GLIFOSATO SAL DE AMONIO	37.930,03	16.213,40	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA PRE-EMERGENTE ESPLANADE BAYER	INDAZIFLAM	975,87	7.543,76	Controle de plantas daninhas em pré-emergência

HERBICIDA SAVANA FMC	CLOMAZONE	180,00	214,21	Controle de plantas daninhas em pré e pós-emergência
HERBICIDA SISTEM SECTOR 20L DOW AGROSCIE	TRICLOPIR	10,00	4,00	Plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA SOLARA 500 FMC	SULFENTRAZONA	38.076,09	32.923,43	Plantas daninhas em pré-emergência
HERBICIDA SPOTLIGHT FMC	CARFENTRAZONA-ETILICA	3.653,33	37.091,62	Plantas daninhas em pós-emergência
INSETICIDA ACTARA 250WG SYNGENTA	TIAMETOXAM	429,98	8.321,66	Controle de cupim e vespa-da-galha
INSETICIDA DIPEL SC	<i>Bacillus thuringiensis</i>	3.174,15	6.332,12	Controle de lagarta
INSETICIDA WARRANT 700WG GRANUL 1KG	IMIDACLOPRIDO	238,69	5.901,69	Controle de cupim
INSETICIDA-ACARICIDA CAPTURE 400EC FMC	BIFENTRINA	581,08	3.487,89	Controle de percevejo-bronzeado e vespa-da-galha
MICRO ISCA GRAN 2% SULFLURAMIDA MIREX	SULFLURAMIDA	4.000,00	1.691,76	Controle de formiga cortadeira
MICRO ISCA GRANULADA ATTA MEX	SULFLURAMIDA	748.577,45	171.590,90	Controle de formiga cortadeira
MICRO PORTA ISCA FORMICIDA PAPEL 10G DINAGRO	SULFLURAMIDA	14.091,00	4.138,89	Controle de formiga cortadeira
NATIVO	TRIFLOXISTROBINA / TEBUCONAZOL	281,59	619,41	Controle de ferrugem
<b>TOTAL</b>		<b>1.090.878,45</b>	<b>434.695,31</b>	

<b>Adbos e Corretivos</b>	<b>Ingrediente ativo</b>	<b>Quantidade aplicada anualmente (Kg ou L)</b>	<b>Área aplicada anualmente (ha)</b>	<b>Razões para uso</b>
ADUBO MIB555 (5%B+5%CU+5%ZN)	B+Cu+Zn	3.250,00	10,00	Fornecimento de micronutrientes
ADUBO NPK 09-00-27	NPK+S+B+Cu+Zn	4.408.940,00	10.073,73	Fertilizante de Manutenção
ADUBO NPK 09-18-15	NPK+S+B+Cu+Zn	1.465.300,00	4.071,71	Fertilizante de Plantio
ADUBO NPK 11:00:30+S+MICROS	NK+B	15.000,00	89,45	Fertilizante de Manutenção
ADUBO SUPER SIMPLES NPK 00-20-00	P+S+Ca	449.536,00	3.610,60	Fertilizante de Plantio

CALCARIO DOLOMITICO	Ca+Mg	22.474.043,00	14.675,78	Corretivo de acidez e Fertilizante Cálcio e Magnésio
CONDICIONADOR SOLO PHI POLIM-AGRI	Polímero Absorvente	2.093,01	7.342,42	Gel de irrigação
FERTILIZANTE LIQ FREEFOS AGRICHEM	P	1.528,65	8.220,94	Estimulante de raízes
FERTILIZANTE NPK 00:00:47+MICROS	K+B	1.518.500,00	6.295,47	Fertilizante de Manutenção
FERTILIZANTE NPK 10:00:33+12%S+0.9%B	NPK+S+B+Cu+Zn	8.377.380,00	24.118,01	Fertilizante de Manutenção
FERTILIZANTE NPK 12:12:12+MICROS	NPK+B+Cu+Zn	866.050,00	2.230,16	Fertilizante de Talhadia
FERTILIZANTE NPK 15-20-18	NPK	2.501.449,01	7.399,16	Fertilizante de Plantio
GEL EB/HYB	Polímero Absorvente	5.000,05	5.635,50	Gel de Plantio
MAP PURIFICADO	NP	397,64	2.724,62	Estimulante de raízes
PRODUSOLO (ENXOFRE ELEMENTAR + MICRO)	S+B+Cu+B+Zn	922.742,00	8.375,70	Fertilizante de Plantio
SILICATO DE POTASSIO SUPASILICA AGRICHEM	K+Si	43,12	3.654,29	Protetor Solar
STOCKOPAM	Polímero Absorvente	5.947,54	18.067,50	Gel de irrigação
STOCKOSORB	Polímero Absorvente	2.663,14	2.033,59	Gel de Plantio
<b>TOTAL</b>		<b>43.019.863,16</b>	<b>128.628,63</b>	